

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA EM FOCO: DEBATENDO UM POUCO MAIS SOBRE DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS E EXPLORANDO A RELAÇÃO EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – SOCIEDADE – TECNOLOGIA.

Deivisson Silva Mota¹; Everaldo Sebastião da Silva²

¹ Universidade Federal de Pernambuco, deivissonmota@gmail.com.br

² Universidade Federal de Pernambuco, everaldosebast@gmail.com.br

Introdução

Esta atividade se habilitou em discutir alguns tópicos da Educação Científica, com certa ênfase na Didática das Ciências, tais como: Senso Comum e Conhecimento Científico; História e Natureza da Ciência e a relação Ciência, Sociedade, Tecnologia e Educação. Através de um debate entre os participantes, foi levantada uma discussão sobre alguns pontos da temática de ensino de Ciências, bem como os desafios de uma alfabetização científica no ensino, mediante os novos modelos de escola, alunos e profissionais da educação, trazendo também para a discussão a inserção de tópicos de física moderna e contemporânea no ensino médio, levantando debate sobre as possíveis dificuldades encontradas para efetivação de tais propostas tendo em vista a temática da didática das ciências.

Metodologia

Esta atividade se desenvolveu mediante uma discussão e debate entre os proponentes e ouvintes, todos participantes de um evento a qual essa atividade foi designada a compor o quadro de atividades, bem como foram também feitos vários apontamentos, levantadas várias questões e discutidas muitas posturas de autores da área de Didática das Ciências a fim de estruturar ainda mais o corpo argumentativo do debate.

Resultados e discussão

Como construtos, essa experiência foi capaz de revisitar boa parte do acordado e explorado teoricamente em sala de aula, na literatura, e nos grandes e pequenos debates sobre ensino, ao mesmo tempo em que possibilitou ao licenciando revisitar algumas outras esferas de conhecimento e reflexões, que por vezes, ficam adormecidas ou mesmo deixadas de lado, em virtude de um ritmo frenético de vivência.

Conclusões

Ensinar é uma das tarefas mais difíceis das quais o professor tem de vencer ao longo de sua formação e de sua vivência escolar. Reinventar-se, mudar a sua didática quando for necessário, mudar os métodos de avaliação quando aqueles que estão em exercício já não surtem mais efeitos, refletir em cima de sua prática docente, discutir toda a situação do ensino e da educação científica, essas e tantas outras observações devem sair do campo da teoria e se aventurar no campo da prática para que o licenciando possa encontrar ressignificação em suas ações, ao mesmo passo que possa afirmar a sua identidade docente e a partir daí evoluir ainda mais para o chamado profissional crítico-reflexivo, que por sua vez, reflete sobre suas ações, e analisa criticamente as suas reflexões, para assim, partir para uma práxis mais fundamentada e longe de improvisos

Palavras-Chave: Educação científica; Ensino de Ciências; Alfabetização Científica

Referências

DEMO, P. **Universidade, aprendizagem e avaliação: horizontes reconstitutivos.** Ed. Mediação. Porto Alegre, 2004.

POZO, J.I. **A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico.** ed. Artmed. Porto Alegre, 2009.

